



Sexta-feira, 28 de julho de 2017

MENSAGEM SEMANAL DE SÃO JOSÉ, TRANSMITIDA NO CENTRO MARIANO DE FIGUEIRA, MINAS GERAIS, BRASIL, À VIDENTE IRMÃ LUCÍA DE JESÚS

Quando os Centros de Amor foram criados por Deus no interior do planeta, como Reinos Sagrados, semelhantes às Dimensões Divinas, foi para que a humanidade encontrasse impulsos espirituais constantes para reencontrar o Plano Divino e a sua Origem Celestial.

Os Centros de Amor que existem espiritualmente nos níveis invisíveis do planeta são o símbolo da Humildade de Deus e de Seus Companheiros, que - em silêncio e quase no anonimato - servem a humanidade, apesar da indiferença humana.

Os Centros de Amor são o símbolo da Esperança Divina, que jamais deixa de dar uma nova oportunidade para as Suas criaturas, para que elas se curem, despertem e alcancem a redenção.

Os Centros de Amor existem além da ignorância humana e perseveram no planeta, apesar de sua indiferença.

Quando o Criador inspirou a manifestação das Comunidades-Luz, foi para estender esta Graça - que era quase invisível para a humanidade - até os níveis materiais. Mas para que essa dádiva seja uma realidade, é preciso, filhos - assim como nos Centros de Amor -, que nas Comunidades-Luz haja consciências dispostas a viver a entrega, o sacrifício e o constante serviço, por amor aos demais.

É preciso que haja, na superfície do planeta, consciências que saibam se adaptar à mudança permanente do Universo, acompanhando os ciclos da humanidade, para que possam contar com as ferramentas de que necessitam não para a sua própria comodidade, mas para servir aos que chegam e que chegarão, a cada dia, em busca de um auxílio espiritual e interior.

Nos Centros de Amor, vive-se a renúncia permanente, porque ali não existem ideias pessoais nem pareceres próprios; ali existe o Plano de Deus como Lei, e esse Plano, filhos, se adapta, a cada dia, à necessidade humana, para que as almas tenham maiores possibilidades de encontrar a Deus e se fortalecer para viver provas maiores.

Assim devem ser as Comunidades-Luz: Espelhos dos Centros de Amor, que as amparam; dos Reinos Espirituais, que as sustentam, para que a Graça de Deus se estenda a todos os seres e Seu Manancial de Misericórdia não termine, mas seja inesgotável.

Filhos, os tempos ditam que as almas se abram para o serviço e a mudança constante. Que a prioridade na vida dos companheiros de Cristo seja o serviço aos demais, a possibilidade de que o outro encontre espaço para viver a sua redenção e que as almas se sintam acolhidas, independentemente de suas condições, para que sejam curadas e reencontrem a Deus.

Os Centros de Amor podem se estender à superfície do planeta sempre quando as almas se renovam e se deixam renovar pela mudança dos tempos. A nova humanidade é aquela que saber viver no fluxo do Universo e suporta constantemente os impulsos e as correntes celestiais que vêm para a transformação e a consagração da existência humana.



Filhos, aspirem a que vocês sejam prolongamentos da vida espiritual e invisível do planeta. Tudo começa com o primeiro passo, que é a vivência da fraternidade e a obediência incondicional à Lei da Hierarquia. Que o Sagrado encontre o caminho - por intermédio de suas almas - para chegar à Terra.

Eu os inspiro e lhes agradeço por se deixarem moldar e se transformar, por permitirem que a vida se renove, para que a humanidade reconheça o novo tempo, por intermédio daqueles que se dizem apóstolos e servidores de Cristo.

Que o Plano não se estanque e siga adiante. Que o Reino de Deus, espelhado no interior do planeta, se espelhe - mediante Seus filhos - na superfície da Terra. E, assim, o Plano se cumprirá e todas as dimensões da vida reencontrarão o Sagrado e a Unidade com Deus.

Para que Minhas Palavras se manifestem, esforcem-se e não sejam um peso na transformação humana. Deixem-se ser quebrados, moldados e conduzidos. Eu os animo e os guio sempre.

Aquele que se deixou transformar por Deus, seu Pai e Companheiro,

São José Castíssimo